

OBSERVATÓRIO EDUCATIVO ITINERANTE - OEI (2021-2024)

Coordenador: DANIELA BORGES PAVANI

O Observatório Educativo Itinerante (OEI), é um programa de extensão e ciência móvel com 24 anos de atuação, vinculado ao Instituto de Física (IF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que busca estabelecer conexões entre a Área de Ciências Exatas, da Terra e a alfabetização/letramento científico explorando as interfaces entre Astronomia, Geografia e Física. O programa tem uma abordagem de diálogo com os cursos de graduação da universidade, recebendo estudantes que buscam completar créditos de extensão e cumprir estágios obrigatórios, assim como com a pós-graduação. O objetivo é impulsionar a educação de excelência e o avanço científico e tecnológico do país por meio de iniciativas focadas no ensino das ciências e na colaboração interdisciplinar entre pesquisadores e educadores de diversas áreas da universidade e comunidade externa, em especial professores da educação básica. Isso é realizado através da estreita conexão entre o ensino, a pesquisa e a extensão. No ano de 2018, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) revelou que nenhum estudante brasileiro, seja de escolas públicas ou privadas, com 15 anos de idade, alcançou o nível máximo de proficiência em ciências, e 55% não conseguiram atingir sequer o nível básico. Diante desse cenário, o OEI concentra seus esforços em uma educação científica cidadã por meio da itinerância em escolas públicas na capital, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul. O OEI carrega consigo telescópios, exposições, um planetário móvel e ilhas interativas em astronomia, cujos materiais e equipamentos são desenvolvidos pela equipe. Desde 2022 até o presente momento em 2023, o programa já passou por mais de 9 municípios e 22 escolas da rede pública, atingindo mais de 5300 professores, estudantes, funcionários e familiares nas localidades que receberam o programa. Além disso, o OEI é pioneiro em sua parceria com o programa Meninas na Ciência da UFRGS, que busca criar clubes de ciência em quatro escolas de Porto Alegre. Essa colaboração inclui também a instalação de estações meteorológicas nas escolas participantes, enriquecendo ainda mais o ambiente de aprendizado. Para avaliação do impacto das atividades realizadas e buscando compreender a relação entre a juventude e a ciência, o OEI está realizando uma pesquisa, por meio de formulários online, intitulada Planetário e o gosto pela Ciência. Resultados preliminares apontam para um impacto positivo sobre a vontade dos estudantes de aprender mais sobre Ciências após a participação nas atividades com o Planetário inflável e demais ações. O projeto vai além ao promover uma colaboração mais sólida com as

escolas no contexto das ciências exatas, dando contribuições fundamentais por meio da extensão universitária ao unir esforços em prol da educação e formação cidadã.